



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## AGRICULTURA URBANA: DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA ALTERNATIVA NA COMUNIDADE SÃO RAFAEL

Genyson Marques Evangelista<sup>1</sup> ; Raíssa Dália Paulino<sup>2</sup>; Raoni Fernandes da Silva<sup>3</sup>;  
Erikson Kadoshe de Moraes Raimundo<sup>3</sup>

Área temática: Tecnologia e produção.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

### Resumo

O presente artigo busca fazer uma análise de uma experiência de agricultura urbana levada a cabo pela Incubadora de Empreendimentos Econômicos Populares Solidários da Universidade Federal da Paraíba – INCEPS na comunidade São Rafael, localizada às margens do rio Jaguaribe, principal rio que corta a capital paraibana, João Pessoa. Para tanto, foi elaborado um projeto voltado para a implantação de pequenos aviários de forma alternativa para a criação de galinhas caipiras, sendo os mesmos de dois tipos: um fixo, construído com restos de materiais de construção encontrados na própria comunidade, e outro móvel, produzido com materiais recicláveis e que pudesse ser transferido de um lugar para outro mais seguro nos períodos de cheia do rio. O projeto buscou desenvolver uma alternativa de geração de ocupação e renda para moradores da comunidade de modo que esses pudessem explorar espaços ainda não ocupados e livres da especulação imobiliária às margens do rio Jaguaribe.

Palavras-chave: Avicultura alternativa; Trabalho; Agricultura familiar.

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

A avicultura é uma atividade que está presente em todos os estados do Brasil. Na Paraíba não é diferente, pois ela vem se desenvolvendo em praticamente todas as regiões do estado. Essa atividade tem substituído gradativamente atividades que entraram em decadência ou perderam grande parte de sua importância, como o algodão, o sisal e a pecuária leiteira, que comandavam a economia de muitos municípios paraibanos.

A maior parte dos agricultores familiares dispõe de áreas muito pequenas para as suas atividades agrícolas, e mesmo assim isso não se torna um impedimento para que estes tenham uma vida digna. Para tanto, torna-se necessária a criação de alternativas de produção que garantam a continuidade dessa renda familiar. Isso é particularmente importante nas áreas urbanas, o que, conforme Leite (2003), ainda há espaços que escaparam ao processo de especulação imobiliária e se observa a prática de algumas atividades agrícolas como forma de sobrevivência de populações marginais.

Foi assim que no ano de 2015 professores e estudantes do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrária da Universidade Federal da Paraíba desenvolveram um projeto de avicultura em uma comunidade ribeirinha do rio Jaguaribe, em João Pessoa-PB, através da implantação de pequenos criatórios fixos e móveis como forma de difundir essa atividade com caráter empresarial. Após a realização de uma pesquisa sobre a realidade social e econômica dessa comunidade, concluiu-se junto aos moradores que a criação de galinhas caipiras seria uma atividade ideal para ser explorada por ter um mercado promissor, uma vez que a oferta desse produto é bem menor do que a demanda. O estudo apontou também que a comercialização de seus produtos (a ave abatida e os ovos) poderia ser efetuada de modo direto, direto do produtor para o consumidor, tornando os seus preços atrativos e bastante compensadores tanto para o criador como para o consumidor.

Outro aspecto importante é que a criação de galinhas caipiras desponta como uma atividade de produção de alimentos saudáveis e naturais, sem o uso de agentes estimulantes artificiais e bastante rentável devido ao valor dos produtos obtidos sem agredir o meio ambiente. Dentro desse enfoque, essa atividade tem um lugar de destaque no cenário da produção familiar agroecológica, a qual geralmente surge de uma consciência ecológica

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

voltada para a garantia das condições de sobrevivência de determinadas comunidades e ao mesmo tempo para a preservação dos recursos produtivos locais (LAGO, 1991).

O projeto teve como objetivo geral melhorar a qualidade de vida dos moradores da comunidade através da implantação de quintais produtivos com a criação de galinhas caipiras utilizando métodos construtivos simples e de baixo custo. Especificamente, o projeto buscou: desenvolver atividades educativas de preservação e uso responsável dos resíduos avícolas no meio ambiente; incentivar atitudes favoráveis à saúde comunitária e o consumo de ovos e galinhas caipiras como alimentos saudáveis; implantar unidades de produção chamadas de quintais produtivos para a criação de galinhas caipiras com galinheiros fixos e móveis; fortalecer as relações de cooperação entre os beneficiários e suas famílias; e despertar o interesse dos jovens da comunidade pelas atividades agropecuárias que fortaleçam o desenvolvimento da avicultura e a sua permanência na comunidade.

## 2 Material e Metodologia

### 2.1 Etapas do processo

#### Organização

A metodologia utilizada na elaboração do projeto seguiu as etapas preconizadas por Woiler e Washington (2008), cuja implantação fundamentou-se inicialmente no conceito de *práticas de mobilização e organização da comunidade*, que consistiu em fazer reuniões com o público-alvo para discutir sua participação no planejamento e na execução do projeto. Outro conceito central da proposta metodológica do projeto foi o de *planejamento participativo*, uma vez que isso permite a atuação da comunidade em todas as etapas do projeto, garantindo assim a transparência necessária à obtenção do êxito na busca de seus objetivos.

O planejamento participativo foi conduzido por um Comitê Gestor do Projeto (CGP), cuja principal função foi garantir a ampla participação do público-alvo na execução

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

e acompanhamento do projeto, seja atuando diretamente, seja ouvindo e atendendo às reclamações de toda a comunidade direta ou indiretamente envolvida no processo.

A capacitação dos participantes, por sua vez, consistiu na realização de várias atividades voltadas para a obtenção dos conhecimentos necessários na área de avicultura, associativismo e gestão de empreendimentos solidários. Antes da implantação dos galinheiros móveis, foram dados treinamentos sobre criação e manejo de galinhas caipiras para a produção e comercialização de ovos, conduzido por dois alunos bolsistas para os participantes do projeto visando à capacitação técnica inicial da mão-de-obra local.

## Produção

O local para implantação do primeiro galinheiro móvel foi o quintal de uma casa de um morador da comunidade São Rafael, em João Pessoa, próximo ao rio Jaguaribe. Todo o processo produtivo foi avaliado periodicamente pelo Comitê Gestor, contando com a participação de professores e alunos da Incubadora de Empreendimentos Econômicos Populares Solidários da UFPB –INCEPS, conforme a Figura 1 abaixo, destacando-se que os pressupostos básicos do projeto elaborado pela equipe da INCEPS são aqueles apresentados nos principais manuais de Economia disponíveis no Brasil (MORCILLO; TROSTER, 1994; PINHO; SANDOVAL, 2006; ROSSETTI, 1991).

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 1: Implantação do galinheiro móvel na comunidade São Rafael, João Pessoa - PB  
Fonte: elaboração dos autores.

Foram utilizadas aves da linhagem Label Rouge destinadas à produção de ovos caipiras, as quais seriam vendidas para o abate após um período de 18 meses, quando a produtividade da postura começa a declinar. Essa linhagem se caracteriza por apresentar maturidade sexual às 19 semanas de idade, produzindo de 250 a 300 ovos ao ano, com peso médio entre 55 a 65 gramas/ovo. Essas aves foram alimentadas com ração comercial à base de ingredientes de origem vegetal e tiveram acesso a um piquete convencional para

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

pastagem e alimentos alternativos para complementar a alimentação diária, como restos de verduras adquiridos na Ceasa de João Pessoa e em um restaurante parceiro do projeto.

O manejo diário da criação das aves foi realizado utilizando a mão-de-obra familiar da comunidade envolvida no projeto ao longo de todo o período de criação, promovendo a experiência prática na exploração da atividade. Isso incluía as atividades de arraçamento nos comedouros, limpeza de bebedouros e dos ninhos e vacinação, bem como a coleta diária dos ovos, seguindo as recomendações técnicas sugeridas durante as visitas técnicas dos alunos bolsistas.

### 3. Resultados e Discussões

A execução deste projeto mostrou que para se explorar qualquer atividade agropecuária em uma comunidade urbana, com as características da de São Rafael, faz-se necessário alguns investimentos iniciais, mas que são de valor relativamente pequeno em função da tecnologia que foi criada especialmente para isso. Além do mais, a criação de galinhas caipiras, desde que tenha o apoio governamental, como o apoio da UFPB, cria as condições necessárias à sustentabilidade da atividade, pois as famílias ali residentes que desenvolveram essa atividade necessitam de assistência técnica para obterem os resultados esperados.

A rede de parceria formada pela UFPB, a Prefeitura Municipal de João Pessoa, a Igreja Assembleia de Deus e a associação local dos moradores mostrou que é possível se desenvolver atividades agrícolas em uma área urbana, desde que os recursos naturais existentes sejam adequadamente utilizados. Para as famílias que dispõem de uma pequena área de terra num espaço urbano a viabilidade de uma atividade econômica como essa mostrou ser um fator preponderante para garantir padrões de segurança alimentar e geração de uma renda familiar em condições minimamente seguras.

Outro resultado positivo deste projeto foi que os participantes perceberam que a criação de galinhas caipiras tanto para postura como para abate é uma atividade bastante prazerosa e de fácil manutenção, por se tratar de uma prática ecologicamente sustentável, viável economicamente, ser uma fonte de alimento de origem animal rica em proteínas e

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

WOILER, Samsão; WASHINGTON, Franco. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2008.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apelo

